Ano Jubilar Missionário

Pontifícias Obras Missionárias

Pontifícia Obra da Propagação da Fé

8ª Jornada do Jovem Missionário

Ano Jubilar Missionário das POM: tempo de celebrar

Vós sereis minhas testemunhas

8ª Jornada do Jovem Missionário

Ano Jubilar Missionário das POM: tempo de celebrar

Vós sereis minhas testemunhas

Ano Jubilar Missionário

Pontifícias Obras Missionárias

Pontifícia Obra da Propagação da Fé

8ª Jornada do Jovem Missionário

Tema: Ano Jubilar Missionário das POM: tempo de celebrar

Lema: Vós sereis minhas testemunhas

Objetivo

Fortalecer a formação integral da JM no Brasil através do estilo de vida inserido na espiritualidade do seguimento de Jesus.

Direção da POM: Pe. Maurício da Silva Jardim

Secretaria da POPF: Pe. Genilson Sousa da Silva

Produção Textual: Andrey Luz Ferreira, Samuel Guerra Carvalho de Almeida, Alana Batista Fernandes, Malilia do Carmo Carvalho, Pe. Genilson Sousa da Silva

Diagramação: Wesley T. Gomes

Jornalista: Fabrício Preto

Abril de 2022

Sumário

Siglas e abreviações **4**

Apresentação **5**

1. Ano Jubilar missionário das POM **7**

1.1 Celebrando os 200 anos da Pontifícia Obra da Propagação da Fé 7

1.2 Vós sereis minhas testemunhas (At 1,8) 9

1.3 Obra da Propagação da Fé: Testemunho de comunhão eclesial 12

1.4 Ano Jubilar: Tempo de celebrar 15

2. A Atividade da Juventude Missionária - JM no Brasil **17**

2.1 Juventude Missionária: Uma semente plantada no ardor missionário 17

2.2 JM: Uma espiritualidade no seguimento de Jesus 19

2.3 Corrente Solidária: Um compromisso missionário 20

2.4 Celebrar é fazer memória: é não deixar roubar o entusiasmo missionário 22

2.5 Celebrando à vida missionária 23

2.6 Celebrar a alegria de ser jovem na Juventude Missionária 24

3. Considerações finais **27**

4. Referências Bibliográficas **28**

Siglas e abreviações

CIMI Conselho Missionário Indigenista

CM Cooperatio Missionalis

CNBB Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

COMINA Conselho Missionário Nacional

CS Corrente Solidária

CV Christus Vivit

DAp Documento de Aparecida

DGAE Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora

FT Fratelli Tutti

GE Gaudete et Exsultate

IAM Infância e Adolescência Missionária

JJM Jornada do Jovem Missionário

JM Juventude Missionária

JMJ Jornada Mundial da Juventude

LS Laudato Si

PIME Pontifício Instituto Missionário Estrangeiro

POM Pontifícia Obras Missionárias

POPF Pontifícia Obra da Propagação da Fé

PUM Pontifícia União Missionária

SIM Serviço de Informação Missionária

Apresentação

A 8ª Jornada do Jovem Missionário apresenta a temática "Ano Jubilar Missionário das POM: tempo de celebrar" e lema "Sereis minhas testemunhas" (At 1,8), escolhido pelo Papa Francisco na mensagem do Dia Mundial da Missões de 2022. A Jornada tem como objetivo geral, do Plano Trienal da Juventude Missionária, "Fortalecer a atuação da JM, no Brasil, por meio de projetos e atividades que considerem a formação integral, a articulação, o acompanhamento e animação missionária com as juventudes organizadas nas dioceses e paróquias". Seu objetivo específico é "fortalecer a formação integral da JM no Brasil através de um estilo de vida que reafirme a espiritualidade do seguimento de Jesus".

Nessa conclusão do Plano Trienal, temos a ousadia de mergulhar na história da Obra da Propagação da Fé, em suas diversas iniciativas missionárias, e poder mergulhar no carisma das POM. Retomando as atividades, depois de muitos meses impossibilitados pela pandemia, reapresentaremos a dinâmica da JM para a juventude do Brasil. Assim, será um deixar-se envolver pelo Ano Jubilar Missionário, despertando em todos os missionários muita criatividade, iniciativas, celebrações, encontros, formação e partilha entre todos os jovens. Teremos dois temas gerais: o primeiro "Ano Jubilar Missionário: 200 anos da Pontifícia Obra da Propagação da Fé e o segundo a "Atividade da Juventude Missionária no Brasil". Cada tema virá com quatro subtítulos que, são as quatro áreas integradas da metodologia da JM: VER, ILUMINAR, COMPROMISSO e CELEBRAR. Desse modo, não vamos refletir toda as iniciativas do ano celebrativo, porém poderá ser contemplado nas dinâmicas dos grupos.

Mas, afinal, o que de fato estamos celebrando em 2022? No âmbito internacional vamos celebrar:

- 400 anos de criação da Congregação para Evangelização dos Povos;
- 200 anos do nascimento da Pontifícia Obra da Propagação da Fé (POPF), fundada em 1822 pela venerável Paulina Jaricot;
- 150 anos do nascimento do beato Paolo Manna, PIME, fundador da Pontífícia União Missionária;
- 100 anos do motu próprio Romanorum Pontificum do Papa Pio XI, com o qual, em 1922, designou as Obras Missionárias como pontifícias.

No âmbito do Brasil, teremos a memória agradecida de várias iniciativas e ações que despertaram a consciência cristã para uma igreja em estado permanente de missão.

70 anos da Conferência Nacional dos Bispo do Brasil - CNBB

50 anos do Conselho Missionário Nacional - COMINA

50 anos da Campanha Missionária e da Revista SIM

50 anos do projeto Igreja Irmãs

50 anos do Conselho Missionário Indigenista – CIMI

60 anos do Documento de Santarém

15 anos do Documento de Aparecida

10 anos das Famílias Missionárias no Brasil

Portanto, queridos jovens, este ano deve ser de fato, especial! Porquê? Para fazer memória agradecida do percurso da Juventude Missionária (JM) que está vinculada à Pontifícia Obra da Propagação da Fé (POPF), fundada pela leiga Paulina Jaricot, em 03 de maio de 1822, na cidade de Lion – França. A Obra foi declarada pontifícia pelo papa Pio XI em 1922 e passou a integrar as Pontifícias Obras Missionárias (POM).

Desse modo, queremos recordar que a JM surgiu como fruto da Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM), que foi fundada em 1843 por dom Carlos de Forbin-Janson, em Paris na França. Estas crianças e adolescentes, ao se tornarem jovens, desejavam continuar vivendo em grupos e com uma espiritualidade missionária, passaram a integrara Juventude Missionária. No Brasil, teve suas primeiras iniciativas, partindo ao ardor missionário dos Jovens vindo da IAM, e da atenção do COMINA e das Pontifícias Obras Missionárias, no planejamento de um processo articulador na organização da Juventude Missionária. Assim, chegamos a última temática do plano trienal 2020-2022. Este ano com muitos motivos a celebrar e avançar, caminhando nos passos de Jesus e dos seus discípulos missionários no caminho da história e avançando para águas mais profundas. Que despertemos mais ainda na JM a vivência da palavra de Deus, da Eucaristia, da solidariedade, em pequenas comunidades eclesiais missionárias, em estado permanente de Missão. No espírito sinodal, caminhar juntos é a nossa missão.

Uma Feliz Jornada 2022
Pe. Genilson Sousa da Silva
Secretário Nacional da Pontifícia Obra da Propagação da Fé

1. Ano Jubilar Missionário das POM

1.1. Celebrando os 200 anos daPontifícia Obra da Propagação da Fé

A Obra da Propagação da Fé difundiu-se sem cessar,
com a preocupação universal, isto é, universal
(Paulo VI)

Esta Obra surgiu em 03 de maio de 1822, em Lyon, na França, pela jovem Paulina Maria Jaricot. Para conhece esta iniciativa missionária de perto, precisamos conhecer o contexto da época e as motivações pessoais e eclesiais que levaram a fundadora a mover-se com fé e abertura criativa ao sopro do espírito em empenho pela missão.

Lyon é uma cidade importante desde o tempo do Império Romano. No período do Renascimento esta cidade se desenvolveu e se tornou um centro comercial destacado por toda a Europa, no século XVIII. Com as fortes guerras religiosas, enfraqueceu o potencial desta cidade, sendo no período da Monarquia uma cidade vista como médio porte, tendo como riqueza a produção de seda. No período da Revolução Francesa foi uma das cidades que mais saiu enfraquecida. Teve no início do XIX toda uma recuperação industrial, mas foi totalmente abalada pelas grandes revoltas operárias. É nesse período de recuperação social e das revoltas operárias que nasce uma jovem que tenta fazer a diferença no seu estilo de vida e sonho de uma sociedade mais igualitária, vivendo pela inspiração da fé, por um protagonismo pouco visto até estão.

Paulina nasceu em 22 de julho de 1799. Seus pais, Antônio Jaricot e Jeanne Jaricot, eram comerciantes de seda. Foi batizada em casa, devido ao contexto de instabilidade política, mudanças sociais profundas que estavam acontecendo. Nesse ambiente, Paulina viveu e tentou fazer a diferença. Era uma criança feliz. Cresceu ao lado dos seus familiares, amigos e próxima do seu irmão Phileias. Este desejava seguir a vida sacerdotal com o ardor em ser missionário na China. A vocação do seu irmão ardia também o chamado no coração de jovem Paulina. Ele desejava ir em missão pelo mundo. "Quando Phileas anunciou o seu propósito, Paulina comunicou de imediato a sua intenção de acompanhar para se ocupar dos pobres e dos doentes e para arranjar as flores na Igreja" (Congregação para a Evangelização dos Povos, 2019, p. 221).

Depois da morte de sua mãe, Paulina, ainda se recuperando de uma enfermidade, mesmo não podendo caminhar, foi visitar a Brasílica de Notre Dame de Fouviere, em Lyon. Esteve neste lugar espiritual para rezar aos pés da imagem de Nossa Senhora. A imagem mostra Maria apresentando o menino Jesus ao mundo. Despois desse dia, muitas coisas começam a mudar na vida da Paulina. Ela começa a se empenhar na vida dos pobres e doentes pelas visitas diárias nos hospitais. Não faltava a oportunidade de viver a mística da oração e da Eucaristia em reparação da conversão dos pecadores e pela evangelização no mundo inteiro. Pouco tempo depois, criou a Associação das Reparadoras com mulheres de Lyion, para cuidar dos pobres, fruto da sua vivência devocional ao sagrado coração de Jesus (JARICOT, 2009, p.13).

Certo dia, ficou sabendo pelo seu irmão sobre as missões estrangeiras. A sociedade para as missões organizava para enviar missionários, porém as condições eram mínimas. Precisava muito do apoio das igrejas nesse trabalho. Da associação das reparadoras, organizou grupo que rezavam e colaboravam por semana para a evangelização do mundo para propagar a fé. Como se propagar da fé? Através de uma maneira simples: rezar pessoalmente e angariar os fundos, criando uma rede de relações pessoais. Essa ideia foi tão salutar que veio oficializar a Obra da Propagação da Fé, estendendo para outros países. Mais tarde começava a ajudar as Américas, sendo um fenômeno de oração e arrecadação material pelas missões no mundo inteiro.

Além da obra da Propagação da Fé, ela teve uma iniciativa missionária de oração. Em 1826, organiza pequenos grupos, pequenas comunidades inspirando um caminho de uma Igreja missionária. Assim despertou e propôs a oração do rosário vivo. Organizado em grupos de 15 pessoas que pudessem rezar os 15 mistérios do rosário pelo grupo. Todo mês as pessoas refletiam a vida de Cristo. Essa vivência ensinava a transformar a oração do Rosário numa experiência viva de apoio e solidariedade à missão da Igreja no mundo inteiro. Não só a propagação da fé espalhada pelo mundo, mais a oração viva pela missão da Igreja se torna um símbolo de apoio à missão da Igreja no mundo todo. O principal objetivo de Paulina era que o rosário unisse as pessoas nas diversas partes do mundo, em profunda oração pela missão da Igreja. Assim, vai se definindo a Obra da Propagação da Fé, compromisso universal, na oração, sacrifício e solidariedade.

Paulina morreu em 9 de janeiro de 1862, em Lyon, na França. Nos 60 anos da sua morte, o Papa Pio XI decidiu transformar esta obra missionária em um organismo ligado diretamente à Igreja. Assim transformou em 1922 a Pontifícia Obra da Propagação da Fé. Além de reconhecer a belíssima obra, "o papa queria expressar a sua paternal solicitude para com as igrejas locais nascidas da atividade missionária" (Congregação para a Evangelização dos Povos, 2019, 224). Junto com ela, o papa oficializou mais duas obras, A Santa Infância - Infância e Adolescência Missionária (IAM) em 1843 e a Obra de São Pedro Apóstolos

(1889), ficando conhecidas como as Pontifícias Obras Missionárias. Em 1956 foi reconhecida pelo Papa Pio XII a Obra Pontifícia União Missionária, fundada em 1916.

As POM são uma rede mundial de oração e solidariedade à serviço do papa e das Igrejas locais. Tem como objetivo "promover o espírito missionário no seio do povo de Deus" (CM, n. 5). As POM têm a missão de despertar a maior consciência e o zelo pela missão ad gentes e todos os batizados, por meio da oração, da animação missionária, da informação, formação, comparação e do sacrifício pessoal. Sua principal missão, pode-se assim dizer, é orar e agir concretamente para apoiar a obra de evangelização e os missionários em todos os continentes.

Provocações

- Nós conhecemos a história Obra da Propagação da Fé? Já conhecia o testemunho de sua fundadora?
- Como podemos fazer para conhecer mais as obras missionárias em nossas paróquias?
- O que Paulina Jaricot nos ensina como jovens missionários?

Pensamento musicalizado

- Seja bem Vindo! Shirly Jane Fidelis
- Jovem Missionário, sempre solidário: Hino da JM

1.2. Vós sereis minhas testemunhas (At 1,8)

Amar pleno e unicamente a Jesus Cristo. E por seu amor, amar a todos aqueles que lutam e sofrem, mais do que a mim mesma (Paulina Jaricot)

A missão é do próprio coração de Deus. Ele entrou na história da humanidade de uma forma nova através do seu Filho Jesus. Este, consagrado e enviado pelo Pai ao mundo para mediar entre Deus e os homens, disse de si mesmo "o Espírito do senhor está sobre mim, pois ele me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres: enviou-me para proclamar a libertação aos preços e, aos cegos a recuperação da vista" (Lc 4,18).

Jesus, no seu estilo de vida doada como dom a humanidade, "não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em redenção por muitos, isto é, por todos" (10,45). No caminho missionário do Filho de Deus, ele deixou-se envolver pela escuta do Pai, na oração e na entrega orante e confiante. Além da oração, escolheu doze para estar com Ele. Vinde em meu seguimento e eu farei de vós pescadores de homens (Mc 1, 17), dando o nome de Apóstolos (Lc, 6,13) que significa mensageiro, portador de uma mensagem, enviado, missionário.

Jesus recebe do Pai a grande Missão e compartilha com os seus amigos, prepara (Vós sois o sal da terra (...) vós sois a luz do mundo (Mt 5,13-16), envio-os dois a dois e mostrou-lhe como deveriam viver a vida missionária (Mc 6,6-13). "Vós sereis minhas testemunhas" (At 1,8). Esta frase dos Atos dos apóstolos antes da ascensão, Jesus fala da força do espírito na vida dos seus discípulos que virá sobre eles. Envia-os ao mundo, mas não deixa os seus discípulos sozinhos no mundo, pois ele permanecerá sempre os conduzindo pela força do Espírito Santo (Mt 28,20). Cada enviado pelo sopro do Espírito Santo tem a grande missão de ser testemunha dele no mundo.

> **No dia de Pentecostes, Ele desceu sobre os discípulos para permanecer com eles para sempre (Jo 14,16), a Igreja foi publicamente manifestada diante da multidão, pela pregação teve o início a difusão do Evangelho entres os povos e, enfim foi prefigurada a união dos povos na catolicidade da fé mediante a Igreja da nova Aliança, que fala todas as línguas, na caridade compreende e abraça todos os Idiomas e assim supera a dispersão de Babel (AG n.4)**

A Igreja por natureza é missionária. Ela é enviada por Jesus Cristo ao mundo. Segundo o decreto ad gentes diz que "desde o início, o Senhor Jesus chamou os que ele quis (...) constitui então doze, para que ficassem com ele e para os enviasse a anunciar Boa-nova (Mc 3,13.14; Mt 10,1-42). Assim a igreja foi sempre se entendendo continuadora da Obra de Deus vivendo o seu ide em todos no meio de todos os povos. Seguindo os passos de Jesus e movida pelo Espírito Santo a Igreja está presente no meio dos povos e das culturas, inspirando os homens no caminho da fé, da liberdade, da paz no exemplo de vida e por diversos caminhos que levam viverem no mistério de Cristo (AG, N. 5).

A atividade missionária da Igreja deve sempre ser vivida no espírito de partilha, Oração e cooperação de toda Igreja nas suas mais diversas situações. Diz o decreto ad gentes sobre o empenho missionário "todos os batizados são chamados a reunir-se em um único rebanho, para que possam dar testemunho de Cristo, seu Senhor, diante dos povos" (n.6). Nesse caminho o Papa Francisco na mensagem para o dia mundial das missões de 2022 destaque que,

> **Assim como Cristo é o primeiro enviado, isto é, missionário do Pai (cf. Jo 20,21) e, como tal, é a sua "testemunha fiel" (cf. Ap 1,5), assim cada cristão é chamado a ser missionário e testemunha de Cristo. E a Igreja, comunidade dos discípulos de Cristo, não tem outra missão senão a de evangelizar o mundo, de ser testemunho de Cristo. A identidade da Igreja é evangelizar.**

O Papa Francisco, nos últimos anos, tem insistido num caminho eclesial que desperta mais a consciência sinodal, onde todos nós possamos estar abertos a escutar mais o Espírito Santo e, todos, possamos escutar uns aos outros. Nisso, se entende a abertura à Santíssima Trindade, modelo de comunhão e doação. No Espírito da Trindade possamos aprender mais na vivência comunitária, fraterna, caminhando juntos, sendo sal e luz para o mundo. Diz Francisco na mensagem (2022),

> **A forma plural enfatiza o caráter comunitário-eclesial do chamado missionário dos discípulos. Todo batizado é chamado à missão na Igreja e por mandato da Igreja: portanto, a missão se realiza em conjunto e não individualmente, em comunhão com a comunidade eclesial e não por iniciativa própria.**

A Igreja, que por natureza é missionária, desperta em cada tempo a sua tarefa em ser testemunha de Jesus no mundo. Ela não esquece que a missão é Deus. Desse modo, não esquece que Deus próprio, pelo seu Espírito a conduz em cada tempo e lugar. Suscita homens e mulheres, a viverem como irmãos em comunidades eclesiais missionárias, unidos a Cristo e chamados a continuarmos cuidando uns dos outros, como discípulos e todos aberto em servir à humanidade (DAp, 2007, p. 84)

! Provocações

- A missão é de Deus. Como entendemos a missão da Igreja?
- Os discípulos foram chamados a estarem com Jesus e aprender dele como ser um discípulo missionário. Quais momentos desperta o nosso encontro com Jesus hoje?
- Os discípulos têm a missão em testemunhar no mundo inteiro Jesus Cristo. Minha comunidade é um testemunho para todo o mundo? O que falta para cuidar mais uns dos outros e sermos mais testemunhas?

Pensamento Musicalizado

- Discípulos missionários de Jesus: -POM Equador
- Jovens, Ide pelo Mundo: Douglas Alves
- Envia-me, Senhor: Sirly Jane Fidelis
- Jovens, Ide Pelo Mundo: Douglas Alves

1.3. Obra da Propagação da Fé: Testemunho de comunhão eclesial

A semente modestamente semeada por Paulina tornou-se uma grande árvore (Papa Paulo VI)

No olhar da realidade, vimos o surgimento da Pontifícia Obra da Propagação da Fé e a experiência cristã de uma jovem leiga que entendeu seu chamado, em viver em comunidade. Paulina Maria Jaricot tinha um coração aberto a Deus, consciente do seu ser cristão. Nela observamos três características essencial presente na vida missionária: oração, sacrifício e solidariedade. Na oração: zelo na intimidade com Deus, vida mística, escuta e abertura as inspirações de Deus. Sacrifício: zelo ao ardor missionário, entrega da própria vida a Deus e a missão. Uma vida toda doada por Jesus e a missão local e universal. Uma leiga para o mundo, um testemunho que inflamado pela missão. Solidariedade: Zelo na abertura ao mundo. De graça recebestes, de graças deveis dar (Mt 10,8). Ele que primeiro nos amou (Jo 15,15), no seu amor também Paulina aprendeu a testemunhar esse amor no próximo. Nesse sentido, compreendemos as inspirações de Paulina, e mais ainda, a animação e cooperação de toda a Igreja na missão Universal.

Através das intuições de Paulina, despertou ainda mais a consciência missionária em toda a Igreja. Na sua simplicidade, no seu método organizacional, a Igreja cresceu mais ainda no espírito de comunhão e solidariedade pela realidade missionária no mundo. Pois, foi da preocupação em rezar e ajudar materialmente, com pequenos grupos de pessoas, que se desenvolveu a obra da Propagação da Fé para ajudar os missionários no continente Asiático.

Seu sonho era partir em missão e poder viver juntos aos pobres. Mas o contexto não favorecia muito a participação das mulheres. Com isso, ela intuiu um jeito de poder ser missionária ajudando os missionários na Missão estrangeira. “Uma tarde em

que meus pais jogavam cartas e que eu, sentada no canto do fogão, buscava em Deus o auxílio, isto é, o plano desejado, foi-me dada uma visão clara desse plano, e eu entendi a facilidade que qualquer pessoa do meu círculo de relações teria para achar dez associados que contribuíssem com uma moedinha cada semana para a Propagação da Fé" (JARICOT, 2009, p. 16). Assim, organizou de modo simples o sistema de arrecadação de apoio aos pobres de Lyon, uma atenção local, e com o apoio de seus Irmão Phileas tomou consciência de que sua iniciativa era além da sua igreja local.

Não somente a Ásia foi beneficiada pela partilha solidária da arrecadação da Propagação da Fé, pois, missionários norte-americanos lhes inscreveram solicitando apoio nas atividades missionárias nos Estados Unidos da América. Isso foi um dilema para ela. Como inserir esse pedido na Obra.

> **Eu sou para uma obra geral, numa obra parcial não vou me meter. Não mede o alcance de sua declaração, que até o momento tem um só objetivo: fazer a síntese de ambas das solicitações. Paulina captou muito bem as reações de sua alma ao escrever: preocupado em fundar uma obra para América, Bento Costa, como homem profundamente cristão, compreendeu, sem dúvida, que dessa forma seria trair a verdade e falsear os alicerces de uma obra começada na Ásia, se ele tivesse abandonado as intenções iniciais, que tão bem conhecia. Pensou bem, e propôs que se destinassem as coletas para os dois mundos (Ásia e América) (JARICOT, 2009, p.18).**

Em 1922, o Papa pio XI declara Obra Pontifícia com as demais Obras (Infância e Adolescência Missionária e a Obra de São Pedro Apóstolo) como Obras para toda a Igreja. Em 1926, o Papa instituiu o dia mundial das missões. Com essa data foi se intensificando cada vez mais o caráter das Pontifícias Obras Missionárias - POM: a oração, o sacrifício e a solidariedade pela Igreja na comunhão universal. Através da partilha e comunhão espiritual e material das Igrejas particulares (dioceses) no apoio a mais de 1100 dioceses carentes de recursos no mundo.

No Brasil, acontece a campanha missionária, todos os anos, no mês de outubro. Um mês de animação, formação missionária em todas as comunidades, com apoio das forças missionarias e das Pontifícias Obras Missionarias. Nesse mês é um momento oportuno de conscientização da missão e compromisso de todo povo Deus. Através da novena, orações, terço missionário, jornadas, procissões, celebrações, encontros, formações, reflexões, debates, e tantas atividades, tem como objetivo lembrar que, por natureza, a Igreja é missionária e compartilha a experiência de fé no serviço à humanidade.

A Pontifícia Obra da Propagação da Fé "visa suscitar o compromisso pela evangelização universal em todo o povo de Deus e promover, nas Igrejas locais, a ajuda tanto espiritual como material, e o intercâmbio de pessoal apostólico" (JARICOT, 2019, p.41). Além de suscitar a missão em todos os batizados, a Obra tem o compromisso em promover nas dioceses três atividades missionárias nas Igrejas locais em vista da missão universal: A Juventude Missionária, as Famílias Missionárias e os Idosos e Enfermos Missionários. Com toda a Igreja, celebra-se o dia mundial das missões no terceiro domingo do mês de outubro.

> **Tem como Objetivo principal dar a conhecer a todos os católicos a atividade missionária da Igreja, em seu mais amplo sentido, tanto evangelizador quanto de ajuda e promoção humana, convidando todos a contribuírem para o fundo Mundial de Solidariedade para as Missões, mediante uma coleta. Esta data foi instituída em 14 de abril de 1926, pelo Papa Pio XI, A pedido do conselho Superior Geral da Obra da Propagação da Fé e celebrado desde 1927 (JARICOT, 2019, p. 42)**

Nesse caminho de comunhão eclesial pela missão ad gentes, faz-se 95 anos que celebramos o dia mundial das missões no espírito de oração, sacrifício e solidariedade com as diversas Igrejas particulares (dioceses) que são, nesses anos, apoiadas pelo Fundo Mundial de Solidariedade. A Igreja do Brasil começou sua participação direta em 20 de novembro de 1978, com criação da sede no Brasil.

Provocações

- Quais compromisso despertam em nós em prol da missão local e universal?
- Quais gestos de solidariedades que acontecem na comunidade?
- Temos algum exemplo de missionário na comunidade ou que está em terra de missão? Temos contato com algum missionário que está em outro país? Nossas comunidades celebram o mês missionário e partilha no dia mundial das missões?

Pensamento Musicalizado

- Juventude Missionária: Zé Vicente
- Jovem Missionário, sempre solidário: Hino da Juventude Missionária do Brasil

1.4. Ano Jubilar: Tempo de Celebrar

A causa missionária seja a primeira de todas as causas
(Rendentoris Missio, 86)

O ano de 2022 marca os 200 anos da Pontifícia Obra da Propagação da Fé e 100 anos da Pontifícias Obras Missionárias - POM. No Brasil destacam-se outras iniciativas em prol da consciência missionárias do povo de Deus. Queremos, desse modo, com todo a Igreja, toda a juventude, as crianças, as famílias, os idosos, viver este ano Jubilar Missionário. É um tempo de graça que o Senhor realizou na história da Igreja e com as inspirações de Paulina Jaricot e seus colaboradores em prol da missão universal. Hoje, como testemunho das Pontifícias Obras no Brasil e no mundo, no serviço de cooperação e animação missionaria na missão ad gentes. Que cresçamos como família, jovens, missionários e missionárias numa consciência de uma Igreja em Estado permanente de missão.

O Papa Francisco em sua mensagem para o dia mundial das Missões, reforça este ano de gratidão e destaca o caminho do bicentenário desta Obra que nasceu na simplicidade e que se tornou modelo para toda Igreja e a o testemunho da sua fundadora, "há exatamente 200 anos, fundou a Associação para a Propagação da Fé, com sua beatificação celebrada neste ano jubilar. Embora em condições precárias, ela acolheu a inspiração de Deus e colocou em movimento uma rede de oração e coleta para os missionários, de modo que os fiéis pudessem participar ativamente na missão "até os confins do mundo" (2022).

Que possamos caminhar juntos na escuta da palavra de Deus, na vivência comunitária em pequenas comunidades eclesiais missionárias, nas celebrações eucarística dominicais, nas orações comunitárias, nos gestos de solidariedades locais e em prol da missão universal através da Corrente Solidária e da Campanha Missionária. Que possamos em grupos e comunidade apresentar o testemunho da Paulina Jaricot como um dom para toda Igreja. Que possamos refletir e promover eventos, dinâmicas, projetos encontros celebrativos, neste ano jubilar missionário e reacender as grandes inspirações do espírito em nossas atividades missionárias. Que as motivações do Papa Francisco nos inspirem mais numa toda Igreja missionária, sempre a caminho.

> Continuo a sonhar com uma Igreja totalmente missionária, com um novo tempo de ação missionária entre as comunidades cristãs. Repito o grande desejo de Moisés para o povo de Deus a caminho: "Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta" (Nm 11, 29). Sim, oxalá todos nós sejamos na Igreja o que já somos em virtude do Batismo: profetas, testemunhas, missionários do Senhor! Com a força do Espírito Santo e até os confins do mundo. Maria, Rainha das Missões, rogai por nós! (Mens. 2022)

Oração Missionário outubro 2022

'Deus Pai, Filho e Espírito Santo, ajudai-nos a viver este Ano Jubilar Missionário, a assumir e a revigorar nossa vocação cristã de discípulos missionários, sendo Igreja sinodal em estado permanente de missão até os confins do mundo.

Pela força do Espírito Santo e a exemplo da bem-aventurada Paulina Jaricot, sejamos vossas testemunhas, no anúncio, na oração, na ajuda material e na doação da própria vida, principalmente nos ambientes humanos, culturais, religiosos e geográficos, ainda alheios ao Evangelho.

Maria, Rainha das Missões, rogai por nós!

Algumas propostas

Em Grupo ou em comunidade promover a celebração dos 200 anos da Obra da Propagação da Fé. Organizar gincanas, adoração ao Santíssimo para os jovens da comunidade. Organizar celebrações comunitárias e a própria celebração eucarística dominical com os jovens na comunidade.

Promover visitas missionárias e encontros formativos e celebrativos, para os grupos em nível estadual, diocesano e paroquial.

Apresentar e vivenciar a oração do terço Missionários nos grupos uma vez por mês na possibilidade com a comunidade. (será disponibizado pela POPF). **QR CODE ou link do site.**

Apresentar e promover com o grupo e a comunidade a oração da novena sobre a Paulina Jaricot.

Celebrar em grupo ou em comunidade o mês missionário.

! Provocações

- Como podemos divulgar mais o testemunho da Paulina Jaricot?
- Como podemos apresentar a missão da Obra da Propagação da Fé em nossas paróquias para despertar todo o povo de Deus na consciência missionária?
- Como podemos organizar os 200 anos da propagação da Fé no Grupo da JM e nas comunidades?

♪ Pensamento Musicalizado

- Agora é tempo de ser Igreja: Coro Edipaul-Paulinas-COMEP
- Vivo a alegria de ser missionário: Dom Pedro Brito
- Mãe dos Discípulos: Shirly Jane Fidelis e Maria Amélia de Jesus

2. A Atividade da Juventude Missionária JM no Brasil

2.1. Juventude Missionária: Uma semente plantada no ardor missionário

Viver de amor, estranha loucura.
(Santa Teresinha do Menino Jesus)

O sentido de comunidade e o senso de pertencimento são características inerentes ao ser-humano, já que, conforme afirma Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.), somos seres sociais, que precisamos de outros membros da nossa espécie. A comunidade pode ser formada, por exemplo, pelos membros de uma família, pelos moradores de um bairro ou pelos fiéis em um templo religioso.

Ao longo da nossa vida, também nós agrupamos por paixões, como os torcedores de um time de futebol, os fãs de uma determinada banda ou os praticantes de um esporte. Com o nosso grupo não é diferente. A comunidade Cristã tem esse aspecto comunitário sendo despertado numa consciência de fé que nasce da fé em Cristo. Ele envia sua família missionária para ser família de irmãos no mundo, somos todos irmãos, "Fratelli Tutti" (FT, 2020, p.11). Todos os povos chamados a uma relação fraternal em comunidade. "Vós sereis minhas testemunhas" (At 1,8) tema da mensagem do Papa para o dia mundial das missões de 2022. Diz ele que,

"A forma plural enfatiza o caráter comunitário-eclesial do chamado missionário dos discípulos. Todo batizado é chamado à missão na Igreja e por mandato da Igreja: portanto, a missão se realiza em conjunto e não individualmente, em comunhão com a comunidade eclesial e não por iniciativa própria".

A Pontifícia Obra da Propagação da Fé nasceu oficialmente em 1822, em Lyon, na França. Nasceu da paixão da jovem Paulina Maria Jaricot pela missão. Esse sentimento foi tão intenso que a fez superar as mais diversas dificuldades na sua época. Com as luzes do Espírito Santo, usou de sua criatividade para ajudar quem mais precisava, até mesmo além-fronteiras, extensão universal.

Atividade dessa Obra, a Juventude Missionária no Brasil surgiu da paixão de jovens apaixonados por Jesus e seu povo que, tendo participado da Infância e Adolescência

Missionária, sentiam a necessidade de um espaço para vivenciar o carisma missionário mais adaptado às particularidades e aos desafios da realidade juvenil. "O I Encontro de Representantes da Juventude Missionária, realizado entre 27 e 29 de maio de 2005, na sede das Pontifícias Obras Missionárias, em Brasília - DF" (POM, 2019, p.31), é considerado o marco inicial do grupo no país.

Hoje, as atividades da Juventude Missionária estão presentes nas cinco regiões do Brasil, nos mais diversos contextos: nas comunidades rurais, nas favelas, nos sertões, nas praias, nas serras, nas florestas. Em todas as realidades, somos desafiados a enxergar além e a refletir sobre o que acontece nas nossas comunidades, no nosso país e no restante do mundo. "A organização da Juventude Missionária se dá por Estado, mas há o respeito pela organização da Igreja no Brasil, na qual os regionais também se reúnem nos conselhos referentes à organização missionária e às juventudes" (POM, 2019, p.22).

Com o passar do tempo, promovemos encontros, momentos de espiritualidade, experiências missionárias dentro e fora do país, e, para dar suporte aos grupos de base, lançamos materiais, como a Jornada do Jovem Missionário, desde 2015, e, em 2019, o Marco Referencial, documento que apresenta toda a nossa trajetória, nossa identidade e carisma, caminhos formativos, nossos sonhos e horizontes.

Este é um ano cheio de celebrações para a gente. Além dos 200 anos da Propagação da Fé, serão celebrados os 100 anos das Pontifícias Obras Missionárias. É um momento de exaltar toda a nossa história e de relembrar nossas alegrias, nossas tristezas, nossos desafios e nossas superações, mas também será um momento de pensarmos nos caminhos que serão traçados daqui para frente, afinal, nossa história não acaba aqui.

Ser um jovem missionário nasce desse ardor de fé, de aproximação e de uma fé que me leva a um estilo de vida parecido com Jesus Cristo, apaixonado por todas as pessoas no mundo. "Cristo vive: é ele a nossa esperança, e a mais bela juventude deste mundo! Tudo que Ele toca se torna jovem, se torna novo, se enche de vida" (CV,2019, p.7). Quais motivações fez você participar da JM? Quais paixões motivaram a organização do seu grupo de base? O que lhe une aos outros missionários? Há uma mesma paixão que conecta todas as pessoas que fazem parte da Juventude Missionária, por mais diferentes que elas sejam, a fé do encontro com Cristo que nos chama a estar com ele, e nos envia para compartilhar a alegria de ser amado por Deus.

Qual a história do seu grupo de base? Qual a sua história na Juventude Missionária? Quais acontecimentos mais lhe marcaram nessa trajetória?

Provocações

- Como gostaríamos de celebrar esse momento tão especial? Onde gostaríamos de estar nos próximos anos? Quais caminhos seguir para chegar a esse objetivo?
- "Tens um longo caminho a percorrer" 1Rs 19, 7

Pensamento Musicalizado

- Jovens, Ide Pelo Mundo: Douglas Alves
- Ardor missionário: Artista desconhecido

2.2. JM: Uma espiritualidade no seguimento de Jesus

Deixemo-nos guiar-nos pelo mestre Jesus de Nazaré
(Marco Referencial)

A Juventude Missionária tem sua fonte inspiradora na espiritualidade do seguimento de Jesus. Um dos textos fundamentais que o próprio Jesus apresenta aos seus seguidores é a parábola do Bom Samaritano (Lc 10, 29-37). O seu método revela como ele se relacionava com o Pai e com as pessoas, em especial, com as pessoas esquecidas pela sociedade. "Seus encontros despretensiosos e misericordiosos, tomados pela compaixão, davam testemunho do amor de Deus na terra, ao mesmo tempo em que suas práticas ensinavam todo o povo que sendo atraído por ele, O seguia" (POM, 2019, p.67).

Jesus tem uma pedagogia própria. Ela "consistia em olhar o indivíduo em sua totalidade, dentro do contexto, de sua cultura, e aceitá-lo e amá-lo" (POM, 2019, p.67). Dessa maneira que compreendemos a missão da Igreja no mundo. Sua tarefa é ser a presença cuidadora de Jesus. Seu dom é continuar a missão dele, em espírito de proximidade juntos aos habitantes da terra. A JM na pedagogia do mestre Jesus, por sua vez, continua como Igreja a missão do mestre, com seus mesmos sentimentos e atitudes.

A pedagogia de Jesus ilumina a JM. Esta por sua vez está inserida no processo eclesial da América Latina, cujo método é ver, julgar e agir. A JM assume este caminho aberto por Jesus e assumido pela Igreja do Brasil, traduzindo em quatro áreas integradas que faz parte da metodologia das POM: Ver, Iluminar, Agir, Avaliar e Celebrar. Assim, a espiritualidade no seguimento de Jesus faz compreender como ele "caminha-

va ao lado das pessoas e iniciativa um diálogo que as levavam a encontrarem-se consigo mesmo e a descobrirem, no fundo de seu ser, a proposta de amor do Pai".

A metodologia composta pelas quatro áreas integradas oferece aos grupos um caminho no seguimento de Jesus.

1ª semana: Realidade missionária. "É olhar com os olhos de Jesus" a realidade.

2ª semana: Espiritualidade missionária. Analisar os fatos da realidade à luz da fé e da vida, da mensagem de Jesus e da sua Igreja.

3ª semana: Compromisso missionário. "É o momento de concretizar em uma ação transformadora o que se compreendeu acerca da realidade (ver) e do que descobriu do plano de Deus sobre essa realidade" (iluminar).

4ª semana: Avaliação e Celebração: avaliar a caminhada vivida e celebrar os passos percorrido com gratidão.

Esses passos são vividos durante uma caminhada de um mês na vida e pequenos grupos de uma maneira integral, abrindo os horizontes da espiritualidade de Jesus levando a juventude missionária aberta à comunhão eclesial em saída, sinodal, caminhando juntos, no dia a dia de cada jovem, que no pensamento do Papa Francisco: não nos deixar roubar o entusiasmo missionário.

♪ Pensamento Musicalizado

- Jovem Missionário, sempre solidário: Hino da Juventude Missionária do Brasil
- Jovens, Ide Pelo Mundo: Douglas Alves

2.3. Corrente solidária: Um compromisso Missionário

Fazer do mundo uma só família

A missão rompe fronteiras, abre portas e possibilidades. Nos faz ser mais semelhantes aos outros. Na espiritualidade missionária, o amor do encontro verdadeiro com Cristo que transborda em nós, nos impulsiona a viver o mandado que o próprio Jesus nos deixou "Ide e fazei discípulos meus entre todas as nações" (Mt 28,19). Essa se torna a primeira e primordial ação da Igreja, "a igreja nasce da missão: existe para os outros e precisa ir a todos" (DGAE, 2011, p. 76).

Paulina Jaricot já entendia muito bem essa condição divina da Igreja, a missão, e procurou diante de sua sociedade desafiadora espalhar o amor que transbordava em seu coração. A mobilização com as operárias traduz um verdadeiro gesto de comunhão e de solidariedade, mesmo não podendo estar no local da missão, entendeu seu papel como colaboradora universal ao mobilizar as jovens a rezarem diariamente colocando em suas intenções os missionários e a contribuir financeiramente para auxiliar todo trabalho desenvolvido naquela realidade. O gesto de partilha e sacrifício de Paulina inspirou o que conhecemos hoje como Pontifícia Obra da Propagação da Fé (POPF).

Dentro de suas atividades a POPF, por meio da Juventude Missionária (JM) do Brasil, inspirados pelo testemunho de sua fundadora, lança em 2016 a Corrente Solidária que visa a ajudar espiritualmente e financeiramente uma realidade ad gentes, nela os grupos de base da JM vivem a espiritualidade do seu carisma, vivendo a missão em âmbito local e universal, alicerçando sua caminhada na oração, no sacrifício e na solidariedade. Esse caminho inspirador faz ressoar o que as novas diretrizes- DGAE 2019-2023, apontam para uma atenção das pequenas comunidades eclesiais missionárias que "favorecem um ambiente de proximidade e confiança" com as comunidades mais próxima e as mais distantes geograficamente. Do testemunho dos pequenos grupos de vivência da palavra, da eucaristia, da caridade e conscientes da missionariedade que a corrente é fruto da partilha dos pequenos grupos missionário, em prol do espírito universal da missão.

A Corrente Solidária objetiva atender projetos desenvolvidos por missionários e missionárias que atendem o mandado deixado por Jesus e procuram semear o amor na missão ad gentes. Este ano, as partilhas da Corrente serão destinadas ao Projeto: Abrindo Horizonte, Cidade de Cacuaco, Província de Luanda, Diocese de Caxito-Angola, acompanhado pelas irmãs Salesianas desde 1984.

! Provocações

- Eu conheço de fato a Corrente Solidária?
- Como posso contribuir para tornar essa ação mais conhecida em meu grupo, com meus amigos e familiares e na minha comunidade/paróquia? Vamos começar a partilhar mensamente?
- Como está sendo nossa partilha mensal para a Corrente Solidária?

Pensamento Musicalizado

- Hino da Campanha Missionária de 2022
- Eu vim para que todos tenham vida – Padre José Weber
- Os cristãos tinham tudo em comum - D. Carlos Alberto Navarro

Iluminação Bíblica

"At 1,8"- "Mt 9, 35-38"- "Mt 25,40" - "At 2, 42-47

2.4. Celebrar é fazer memória: é não deixar roubar o entusiasmo missionário

Alegrai-vos sempre no Senhor
(Filipenses 4:4)

Chegamos ao final de mais uma Jornada do Jovem Missionário, celebrando os 200 anos de caminhada da Propagação da Fé e dos 100 anos das Pontifícias Obras Missionárias, agradecidos somos por fazer parte desta grande família que propaga com amor a Boa-nova anunciada por Cristo. Celebrar é fazer memória, e apesar de toda tribulação, nossa caminhada de fé neste nosso chão não pode parar, precisamos ir em frente, avançar com alegria de termos junto de nós a preciosa companhia de nossa fundadora, nossa irmã na fé. Quem a toma como exemplo em sua vida continua firme, vence o cansaço e o desânimo, a solidão e o medo; transforma a tristeza em alegria, o egoísmo em partilha, a divisão em união; supera os obstáculos e tece o caminho da esperança, da fé, da coragem, da alegria, da paz.

Toda a jornada de vida de Paulina Jaricot foi feita em união com Cristo, na oração e no grande zelo pelo bem das pessoas. Em meio às tribulações, dificuldades e sofrimentos, com uma fé inabalável, ela viveu intensamente seu amor ao Senhor Jesus. Que Paulina inspire em nós, hoje, este amor completamente dirigido a Jesus, percebendo que Ele é a única coisa que pode nos satisfazer e nunca acabará. Busquemos sempre a Ele com todas as forças, o Senhor da nossa vida, do nosso presente e do nosso futuro, do mundo inteiro, que tudo fez e faz unicamente por amor. Por isso, nesse momento, convidamos você a entrar na roda com a gente e vivenciar este momento de espiritualidade.

2.5. Celebrando à vida missionária

Animador(a): Amados irmãos e irmãs, sejamos todos bem-vindos a este encontro fraterno em que celebramos nossa vida e nossa fé. Alegramo-nos com toda a Igreja que celebra e faz memória de Paulina Jaricot, aquela que em vida soube amar o Cristo e a seus irmãos. E para santificar este encontro aclamemos com amor a presença da Santíssima Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que vive em nós. Marquemo-nos com o sinal da nossa fé!

Canto: Bom é poder estar aqui...

Recordação da Vida: (relembrar fatos da caminhada enquanto Juventude Missionária).

Salmo Responsorial: Sl 148

Vós, jovens, vós, moças e rapazes, / louvai todos o nome do Senhor!

1. Louvai o Senhor Deus nos altos céus, / louvai-o no excelso firmamento! / Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, / louvai-o, legiões celestiais! – R.

2. Reis da terra, povos todos, bendizei-o, / e vós, príncipes e todos os juízes; / e vós, jovens, e vós, moças e rapazes, † anciãos e criancinhas, bendizei-o! / Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos. – R.

3. A majestade e esplendor de sua glória / ultrapassam em grandeza o céu e a terra. / Ele exaltou seu povo eleito em poderio, / ele é o motivo de louvor para os seus santos. / É um hino para os filhos de Israel, / este povo que ele ama e lhe pertence. – R.

Leitura Bíblica: Vós sereis minhas testemunhas (At 1,8)

Leitura: Orante:

1. Leitura e recordação partilhada do Texto lido
2. Meditação do texto em grupo- o que diz para a vida Missionária hoje?
3. Oração: Preces espontâneas: partindo da leitura do texto:
4. Contemplação: o que o texto nos trouxe de novidade e o que nos ajuda está sempre a caminho?

Oração Jubilar

Senhor, neste ano jubilar missionário, queremos vos louvar pela beatificação da Paulina Maria Jaricot, que com seu ardor Missionário fundou a Obra da Propagação da Fé. Sua Vocação inspirou o carisma e a natureza das Pontifícias Obras Missionárias, promovendo a oração, sacrifício e solidariedade Missionária em todo povo de Deus. Senhor, que sejamos gratos pelas diversas iniciativas missionárias no Brasil e no mundo, que o Espírito Santo continue dando força a todos os jovens, inspirando discípulos missionários de Jesus na tua Igreja, sendo testemunhas em todos os confins do mundo. Amém.

Outros textos para outros encontros:

- Como o pai me enviou, também eu vos envio (Jo 20,19-23)
- Ide e fazei discípulos (Mt 28, 19-20)
- Eis que eu enviarei sobre vós o que o meu Pai prometeu (Lc 24, 49)
- Estavam todos reunidos (At At 2,14)

2.6. Celebrar a alegria de ser jovem na Juventude Missionária

Quando deus nos chama a uma comunidade, ele nos chama para que coloquemos em comum nossos dons... (Pe. Leo SCJ, Jovens sarados. -27. Ed.- São Paulo: Ed. Canção Nova, 2013).

1. Acolhida:

"A Juventude Missionária é fruto de um trabalho coletivo que vem de experiências vivenciadas no processo de evangelização na vida de muitos jovens e das necessidades percebidas dos grupos e das pessoas que fazem parte da POPF. Somos uma teia, onde cada um tem um papel importante para a evangelização."

Dinâmica:

Material necessário: um novelo de linha.

Todos ficam em um círculo. Um dos integrantes pega o novelo de linha e diz seu nome, sua idade, uma qualidade e um motivo para ser da JM. A seguir, segura uma ponta da linha e joga o novelo para outro integrante. O próximo integrante faz a mesma atividade: segurar uma parte da linha e jogar o novelo para o próximo, deixando a linha sempre esti-

cada. Quando todos os integrantes tiverem falado, estará formada uma teia, todos juntos escolhem 8 pessoas (sem saber que estas pessoas saíram da teia), quem está de fora pede para pessoas escolhidas saírem e avisa que não pode deixar a linha encolher, quem ficar não pode sair do seu lugar, mas tem que manter a linha esticada. Quem está de fora comparara a teia ao grupo de jovens. Na teia formada pelos jovens, todos são importantes.

Canto:

Ida (Padre Marcelo Rossi)

Opção 1:

Leitura Orante

a) Um canto para acender a vela.

b) Leitura: Ex 18, 13-27

c) Repetir mais uma ou duas vezes a leitura.

d) Quais são os personagens que aparecem na passagem bíblica? Qual o ambiente em que eles se encontram? O que os personagens falam no texto? Quais as ações que realizam?

e) O que o texto bíblico diz para nós, para nosso grupo, hoje?

f) Texto Bíblico Ex 18, 13-27

g) A partir do texto bíblico, façamos preces espontâneas.

h) Que compromisso o grupo e cada um pode assumir a partir do texto bíblico?

Opção 2:

Dança circular:

Criar passos onde cada um de mãos dadas possam virar do avesso dentro da roda, sem soltá-las em seguida retornar do lado certo, tudo sem soltar as mãos.

Música: Dança circular, celebrando a vida e a união. Dança circular, celebrando a... - Associação Bênção de Paz | Facebook.

Agradecer e abraçar (mp4) - YouTube (Música: Maria Betânia Letra: Vevé Calazans / Gerônimo)

Motivação:

Texto que fale sobre um caminho percorrido...

Opção: Uma formiga me levou a orar (Pg. 47. A vida é missão. Pe. Paulo de Coppi – PIME, 2019).

Oração inicial;

Oração da Juventude

Oração de Paulina.

Mantra: Criar...

Partilha de vida:

Músicas e histórias de vivência desde que você começou na JM...

Compromisso:

Pessoal:

Comunitário:

Além-fronteiras:

Sugestão Falar sobre a corrente solidaria.

Falar sobre redes sociais e influência positiva na atividade missionaria.

"A igreja e as redes sociais partir do desenvolvimento da comunicação, sobretudo a televisão e internet, observou-se o crescimento do Afenômeno da utilização dos veículos de comunicação e demais plataformas de mídia para exposição de crenças e rituais religiosos, como forma de captar e fidelizar telespectadores através de hábitos normais e cotidianos como assistir à TV ou conectar-se à interne..."

Oração final

Despedida:

Músicas e dinâmicas.

Sugestão de leitura CARTA DO PAPA FRANCISCO PARA O 51º DIA DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS: Disponível no site PortalKairos.
https://portalkairos.org/papa-divulgamensagem-para-o-51o-dia-mundial-dascomunicacoes

Considerações finais

Hoje, muitos grupos da JM surgem da disposição dos jovens em atender ao apelo do Papa Francisco que na sua mensagem para o dia mundial das missões 2021, dizia "hoje, Jesus precisa de corações que sejam capazes de viver a vocação como uma história de amor, que os faça sair para as periferias do mundo e tornar-se mensageiros e instrumentos de compaixão"... e ainda "viver a missão é aventurar-se no cultivo dos mesmos sentimentos de Cristo Jesus e, com Ele, acreditar que a pessoa ao meu lado é também meu irmão, minha irmã. Que o seu amor de compaixão desperte também o nosso e, a todos, nos torne discípulos missionários".

Que Paulina continue com seu exemplo, inspirando cada vez mais jovens, missionários e missionárias na missão universal, no diálogo e na amizade social. Cada jovem é "o agora de Deus. Porque é dando que se recebe, e a melhor maneira de preparar um bom futuro é viver o presente com entrega e generosidade" (FRANCISCO, 2019, p.102). Que a juventude inspirada em várias iniciativas da Igreja no mundo e no Brasil, despertem novas propostas que dinamizem, pelo sopro do Espírito, uma Igreja em estado permanente de missão. Nesse Ano Jubilar Missionário, "o Senhor se aproxima de todos. E a vós, jovens, quer como seus instrumentos para lançar luz e esperança, porque quer contar com a vossa coragem, frescor e entusiasmo" (FRANCISCO, 2019, p.101).

Referências bibliográficas

CNBB. **Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015.** Brasília. Paulinas. 2010.

CONCÍLIO VATICANO II**. Documentos**. Brasília. Ed. CNBB, 2018.

CONGREGAÇÃO PARA A EVANGELIZAÇÃO DOS POVOS. **Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em Missão no Mundo.** São Paulo. Paulus, 2019.

DIARRA, Pierre**. Pauline Maria Jaricot; Meditações diárias sobre a natureza missionária da Igreja.** Brasília. POM, 2022.

DOCUMENTO DE APARECIDA. **Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe**. São Paulo. Paulus, 2007.

FRANSCISCO, Papa. **Exortação Apostólica Pós-sinodal: Christus vivit.** São Paulo.

Paulinas, 2019.

FRANCISCO, Papa. Fratelli Tutti: **Carta Encíclica sobre a Fraternidade e Amizade Social.** Brasília. CNBB, 2020.

PONTÍFICIAS OBRAS MISSIONÁRIAS. **Juventude Missionária: Marco Referencial**. Brasília. POM, 2019.

PONTÍFICIAS OBRAS MISSIONÁRIAS**. Paulina Jaricot: Fundadora da Pontifícia Obra da Propagação da Fé**. Brasília. Ed. América LTDA, 2009.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo. Paulus, 2020.

FRANCISCO, Papa. **Mensagem de sua santidade Papa Francisco para o dia mundial das missões de 2021**. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/papa-francesco_20210106_giornata-missionaria2021.html. Acessado em 21 de fevereiro de 2022.

FRANCISCO, Papa. **Mensagem de sua santidade Papa Francisco para o dia mundial das missões de 2022**. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/20220106-giornata-missionaria.html . Acessado em 21 de fevereiro de 2022.

8ª Jornada do Jovem Missionário

A 8ª Jornada do Jovem Missionário apresenta a temática "Ano Jubilar Missionário das POM: tempo de celebrar" e lema "Sereis minhas testemunhas" (At 1,8), escolhido pelo Papa Francisco na mensagem do Dia Mundial da Missões de 2022. A Jornada tem como objetivo geral, do Plano Trienal da Juventude Missionária, "Fortalecer a atuação da JM, no Brasil, por meio de projetos e atividades que considerem a formação integral, a articulação, o acompanhamento e animação missionária com as juventudes organizadas nas dioceses e paróquias". Seu objetivo específico é "fortalecer a formação integral da JM no Brasil através de um estilo de vida que reafirme a espiritualidade do seguimento de Jesus".